



CENTRO CULTURAL EM IÇARA - SC

ESPAÇO PÚBLICO DE CULTURA, EDUCAÇÃO E LAZER

 
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO I
CRICIÚMA, 2018/1
ACADÊMICA FRANCIELE CARDOSO MENDES
ORIENTADORA: STELA MARIS RUPPENTHAL
COORDENADOR: MAURÍCIO DA CUNHA CARNEIRO

O presente trabalho propõe a implantação de um Centro Cultural no Município de Içara, para abrigar e fortalecer as atividades culturais desenvolvidas pela Fundação Municipal de Cultura e Esportes e os grupos artísticos.

O edifício multiuso difusor da arte, cultura, ensino e lazer, que contribuirá de forma significativa, nas condições de acesso dos cidadãos à cultura e a educação, proporcionando espaços públicos de lazer e permitindo que a população participe ativamente nas atividades culturais.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Desenvolver um anteprojeto arquitetônico de um Centro Cultural em Içara –SC, que concentre todas as oficinas culturais fornecidas pela Fundação Municipal de Cultura e Esportes, afim de propagar e incentivar a cultura no Município.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Elaborar uma pesquisa com finalidade de fundamentar teoricamente o trabalho, abordando a importancia de um Centro Cultural em Içara;

Analisar o contexto urbano do Município de Içara e suas atividades culturais, para que o projeto atenda as necessidades que o equipamento precisa, para exercer sua função com qualidade;

Estudar referenciais arquitetônicos de Centros Culturais e através de análises de conceitos, fluxo forma e uso elabora a proposta;

Elaborar um partido arquitetônico de um Centro Cultural, de acordo com a pesquisa de TCC-I, que auxilie na elaboração do anteprojeto em TCC-2.

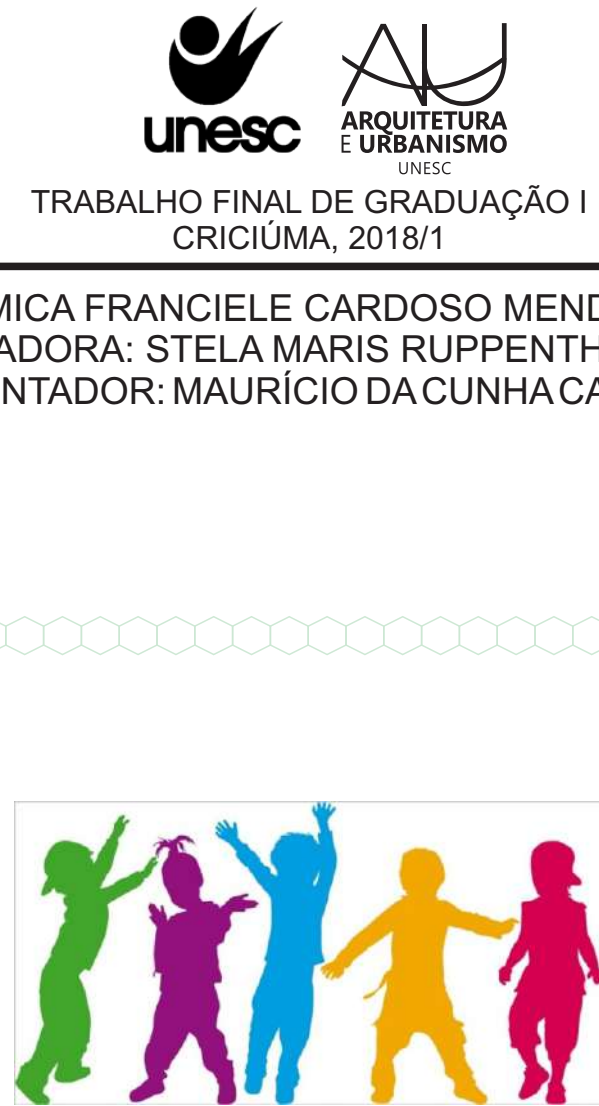
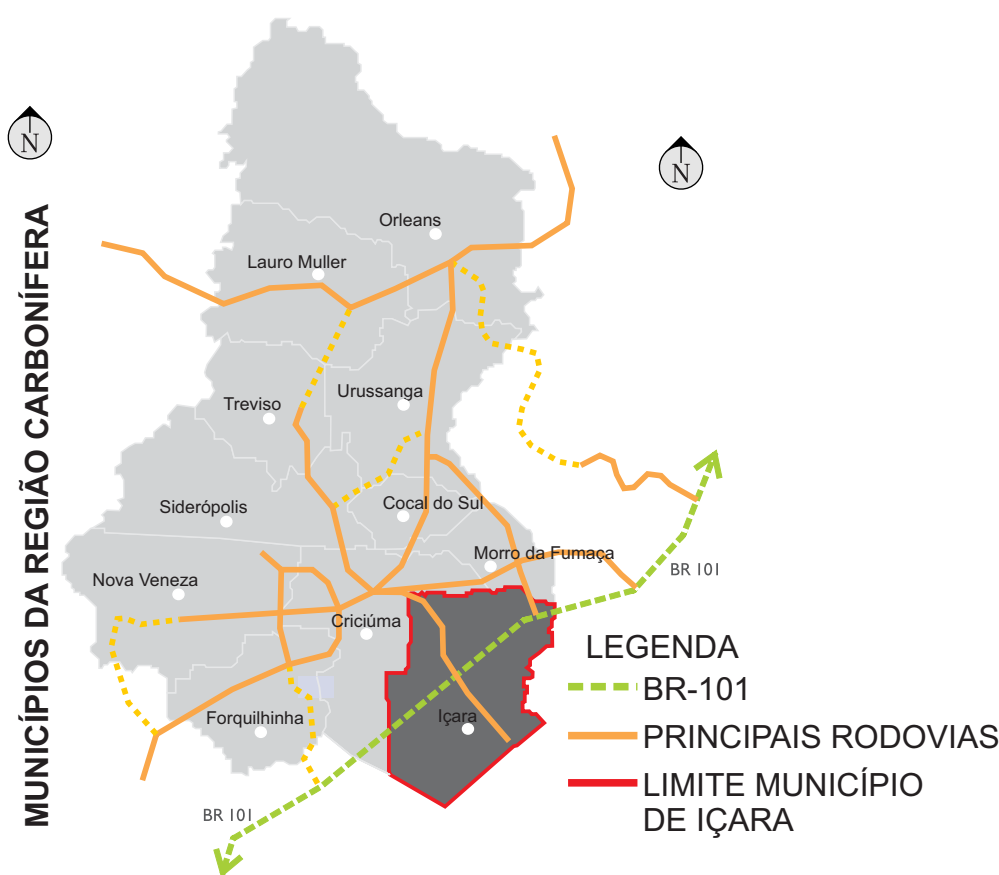
LOCALIZAÇÃO



LOCALIZAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
MAPA: BRASIL



MAPA DE SANTA CATARINA



ÁREA DE INSERÇÃO



Mapa da área do recorte
FONTE: Igeo, modificado pela autora



Mapa da do terreno
FONTE: Igeo, modificado pela autora

- Área do recorte
- Terreno

O estudo para a definição do terreno escolhido, foi feito juntamente com a acadêmica da 9ª fase Suelen Ermani, que trabalhou nesse mesmo semestre e no mesmo recorte a criação de uma Biblioteca Pública.

A partir de um resgate dos trabalhos acadêmicos do curso de arquitetura e urbanismo da Unesc, foram feitas análises que auxiliaram na definição do recorte e na proposta de qualificação do mesmo.

Apoiada no Plano diretor Participativo de Içara a proposta consiste em:

- Criar um Terminal Intermodal, interligando a Via Férrea e a SC-445 como previa os trabalhos analisados anteriormente;
- O edifício que antes abrigava o Terminal Rodoviário, passa a ser um Mercado Público, onde atenderá também a Feira da Agricultura Familiar;
- O Centro Cultural será implantado no terreno, onde hoje abriga o campo do Caiçara, juntamente com o estacionamento, que atendera os três equipamentos;
- Um boulevard será criado entre os terrenos do Mercado Público e do Centro Cultural, fazendo a ligação da Av. Procópio Lima com a Biblioteca Pública;
- Devido a não ser uma construção importante, a estrutura da SAMAE, será realocada, criando ali uma praça.

MAPA DA PROPOSTA

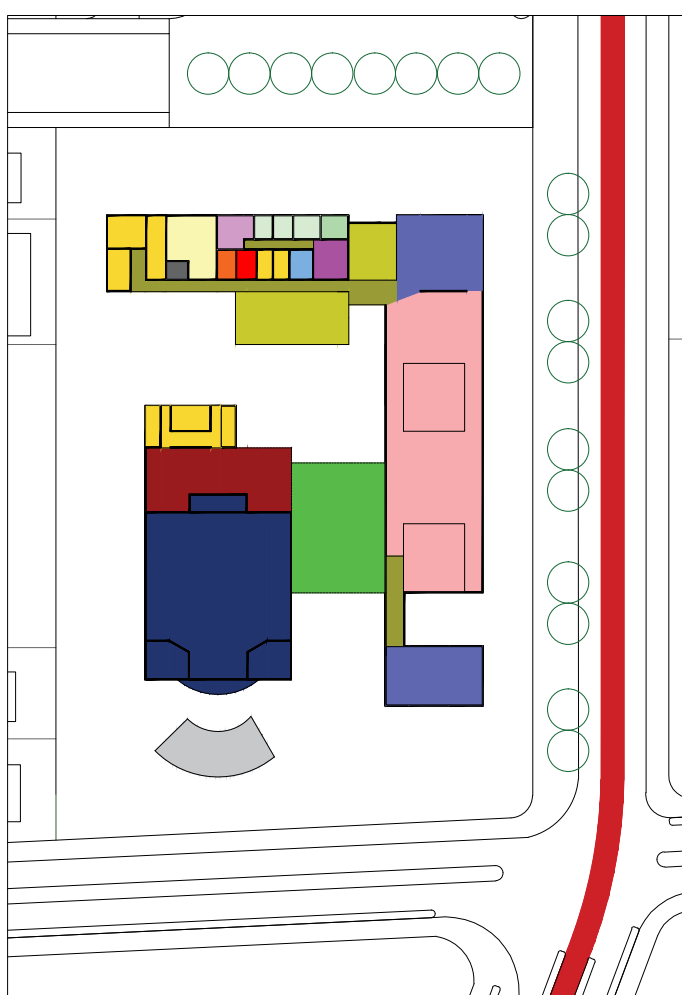


- LEGENDA
- Carga/descarga Mercado Público
 - Bicicletário
 - Convívio
 - Terreno Centro Cultural
 - Terreno Biblioteca Pública

DIRETRIZES

- Tirar partido das condições naturais, afim de utilizar, técnicas construtivas, materiais e elementos que propiciem o conforto ambiental;
- Promover a integração entre o espaço aberto e o construído;
- Propor a integração os espaços de lazer, educacional e cultural para harmonizar e incentivar o usuário a utilizar todos os ambientes;
- Projetar espaços de transição que convide os usuários a usufruir do equipamento;

SETORIZAÇÃO



Pavimento Térreo - Escala: 1/1000

Legenda térreo:

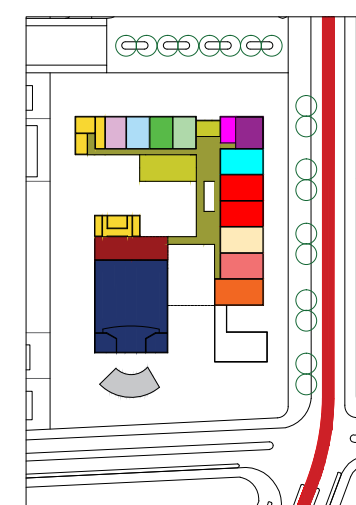
- Hall
- Museu/Exposição
- Cozinha
- Sala de circulação horizontal
- Circulação vertical
- Sanitários
- Pátio coberto/café
- Anfiteatro
- Auditório
- Foyer
- Direção
- Coordenação
- Sala de arquivamento
- Sala de Reuniões
- Ambulatório
- Sala de guarda
- Copa
- Depósito
- Recepção/espera

O estudo de zoneamento, visa um maior entendimento, da relação dos ambientes, com o todo, as suas conexões e acessos internos e externos.

Optou-se por abrigar no térreo, o setor administrativo, o Museu/exposições, e a entrada principal do auditório, para unir esses ambientes, um pátio coberto e o café foram inseridos entre esses blocos.

A proposta para o pátio coberto, é que todos os ambientes se conectem a ele, que além de abrigar o café, ele possa servir de espaço para feirinhas itinerantes e apresentações culturais.

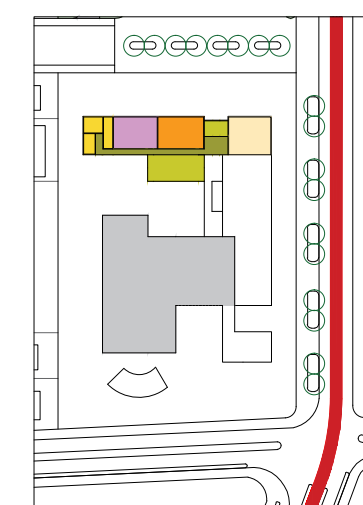
O Setor de oficinas foi inserido no segundo e no terceiro pavimento priorizando sempre a orientação solar, para que possam aproveitar o máximo a luz natural, assim como a ventilação natural.



2º Pavimento - Escala: 1/2000

Legenda 2º pav.

- Almoxarifado
- Ateliê de música
- Cozinha
- Sala de circulação horizontal
- Circulação vertical
- Sanitários
- Sala informática
- Sala Multiuso
- Auditório
- Oficina Capoeira
- Ateliê de música
- Sala de canto
- Sala de professores
- Sala para alunos
- Vestiários
- Ateliê de arte

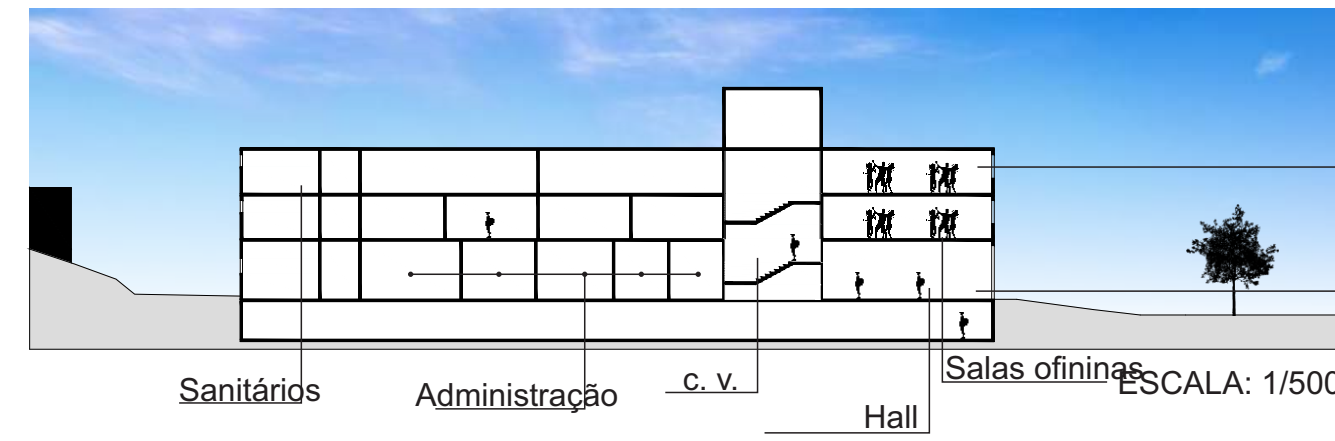


3º Pavimento - Escala: 1/2000

Legenda 3º pav.

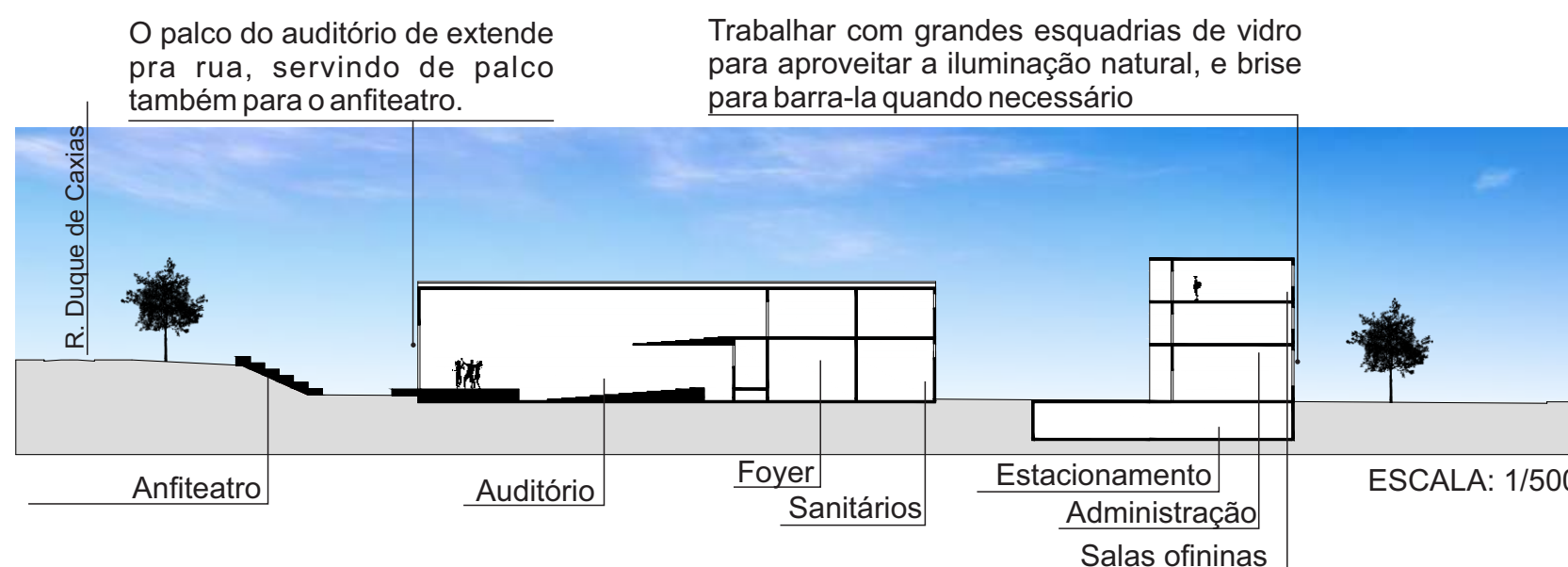
- Cinema
- Oficina de teatro
- Sala de circulação horizontal
- Circulação vertical
- Sanitários
- Ateliê de dança
- Cobertura do pátio/café e auditório.

CORTES



Trabalhar com grandes esquadrias de vidro para aproveitar a iluminação natural, e brise para barra-la quando necessário

Em todo o hall e exposição, será trabalhado com portas pivotantes que abrem 100%, fazendo com que o pátio seja uma extensão aberta do edifício.



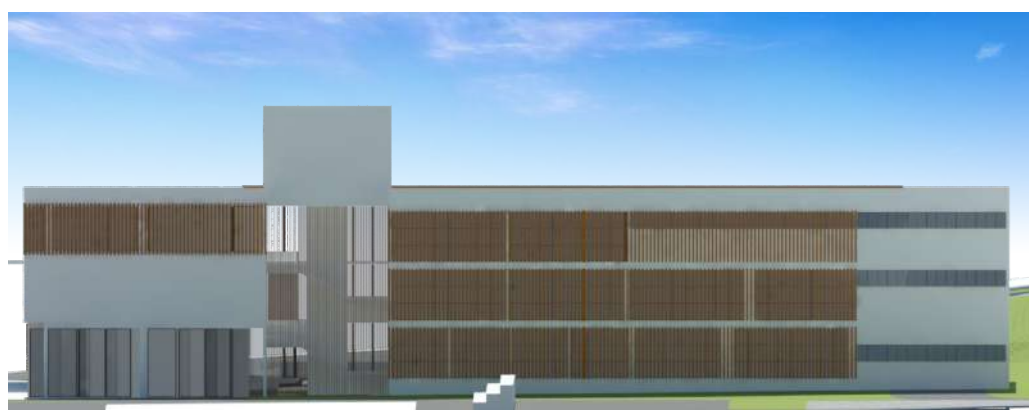
O palco do auditório de estende pra rua, servindo de palco também para o anfiteatro.

Trabalhar com grandes esquadrias de vidro para aproveitar a iluminação natural, e brise para barra-la quando necessário

COMPOSIÇÃO DA FORMA



FACHADA LESTE



FACHADA NORTE



FACHADA OESTE



FACHADA SUL

